

RELATÓRIO DE GESTÃO

Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública

Ano de 2010

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
SINTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA.....	6
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	7
ANÁLISE DA RECEITA	7
ANÁLISE DA DESPESA	10
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA	16
III - SITUAÇÃO FINANCEIRA	17
IV - PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.....	24

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de Setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspectos financeiros da actividade dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP, no final do ano de 2009, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico através de comparações com os exercícios dos dois últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório todos os mapas de prestação de contas exigidos pelo Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade quaisquer dividas quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

IDENTIFICAÇÃO

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSPS) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836 de 24 de Novembro de 1061.

Actua na área da acção social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Neste momento o CPPSP desenvolve a sua actividade, que se dirige a um universo de cerca de 34 600 subscritores, com recurso ao seguinte quadro de pessoal:

- Um efectivo de 4 elementos com funções policiais (2 chefes e 2 agentes principais);
- 3 Elementos com funções não policiais (1 técnico superior, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional)

SINTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP tem a ver com o arrendamento do seu imobiliário habitacional, sendo as restantes receitas ligadas ao arrendamento de imóveis não habitacionais e proveitos financeiros decorrentes de depósito no IGCP

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 31 anos em média). Facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

Em 2008 houve uma actualização das rendas sociais, que não acontecia a 20 anos, facto que permitiu um melhor cuidado pelo património do CPPSP em 2009.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o triénio de 2008 a 2010:

Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2008-2010

Unidade monetária: Euro

Classificação		Receita Cobrada Líquida			Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2008	2009	2010	2010	2008-2009	2009-2010	2008-2010
040299	Multas e penalidades diversas.	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
050201	Bancos e outras instituições financeiras	65.625,33	16.913,00	11.645,55	1,28	-75,40	-31,14	-82,25
060801	Famílias.	176.082,57	144.342,50	153.739,54	16,86	-21,75	6,51	-12,69
070301	Habitações.	470.390,21	637.481,19	668.030,33	73,24	43,53	4,79	42,02
070399	Outras (rendas de armazéns)	75.210,83	84.984,02	77.671,46	8,52	14,16	-8,60	3,27
080199	Outras.	375,05	0,00	981,61	0,11	-	-	161,73
160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Total		787.683,99	883.720,71	912.068,49	100,00%	14,48	3,21	15,79

Como se depreende da análise do quadro anterior, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, apenas contempla receitas de carácter corrente, onde as “*Rendas das habitações*” na rubrica “070301 – *Habitações*”, se destacam com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de 73,24%. Destacar ainda, o crescimento desta receita, que regista uma variação positiva na ordem dos 4,79% de 2009 para 2010, explicado pela contínua actualização das rendas.

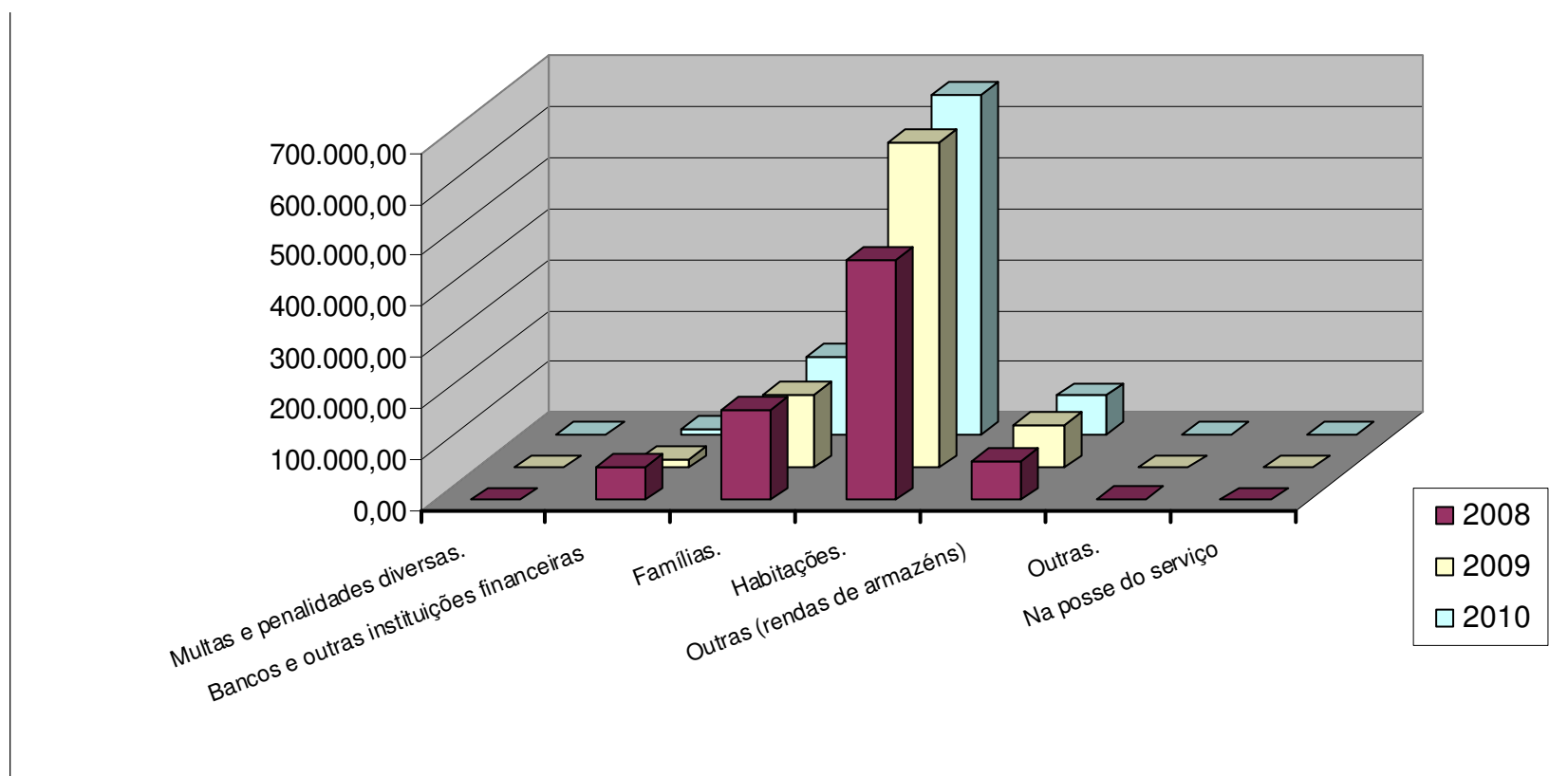
Relativamente às transferências das “*Famílias*” respeitantes as Quotas, verifica-se uma inflexão face ao registado em 2009, confirmando um crescimento de 6,51% em 2010. Continua a ser a segunda fonte de receita com 16,86%

A rubrica “*Rendimentos de Bancos e outras Instituições financeiras*” registou uma queda significativa de 2009 para 2010 (31,14%), mantendo a tendência de 2008. Esta propensão, está relacionada com a rendibilidade dos CEDICS (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo), que acompanha a queda registada nas taxas de juros destes títulos.

Em termos globais, observa-se um crescimento gradual das Receitas Cobradas Líquidas, com uma variação positiva de 3,21% de 2009 para 2010.

Pelo Gráfico 1, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova-se assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com “Habitacões” se destaca das demais.

Gráfico 1: Estrutura e evolução das receitas 2008-2010



Analisando o Quadro 2, confere-se quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 24,05% de execução orçamental face ao orçado. Este percentual considera o peso do Saldo de Gerência transitado, que se em termos teóricos, não se tiver em conta este valor, confirma uma taxa de execução orçamental de 91,66%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2010

Unidade monetária: Euro

Classificação		Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Desvio	Grau de exec. orçamental de receita
Código	Descrição				
040299	Multas e penalidades diversas.	50,00	0,00	-50,00	-
050201	Bancos e outras instituições financeiras	62.000,00	11.645,55	-50.354,45	18,78
060801	Famílias.	190.000,00	153.739,54	-36.260,46	80,92
070301	Habitações.	658.800,00	668.030,33	9.230,33	101,40
070399	Outras (rendas de armazéns)	84.000,00	77.671,46	-6.328,54	92,47
080199	Outras.	200,00	981,61	781,61	490,81
160101	Na posse do serviço	2.797.023,49	0,00	-2.797.023,49	-
Total		3.792.073,49	912.068,49	-2.880.005,00	24,05

Total s/ Saldo de Gerência		995.050,00	912.068,49	-82.981,51	91,66
-----------------------------------	--	-------------------	-------------------	-------------------	--------------

Outra observação que se pode retirar, reporta à rubrica “*Habitações*”, onde as receitas cobradas excede os valores previstos em 1,40%. Este cenário favorável é revelador do nível de optimização das rendas sobre o património que está sob o regime de arrendamento.

A diminuição das receitas dos juros de “*Bancos e outras Instituições financeiras*”, já referido anteriormente, vê espelhado neste quadro, como dos aglomerados com menor grau de execução orçamental (18,78%).

ANÁLISE DA DESPESA

O mapa seguinte apresenta a estrutura e evolução da despesa no triénio 2008-20010

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2008-2010

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2008	2009	2010	2010		2008-2009	2009-2010	2008-2010
010105A000	Pessoal além dos quadros - em funções	5.324,40	5.478,84	8.815,12	4,78	1,06	2,90	60,89	65,56
010109A0A0	Policiais - em funções	70.443,28	66.516,96	67.248,00	36,43	8,12	-5,57	1,10	-4,54
010109A0B0	Não Policiais - em funções	13.474,55	36.951,00	33.559,00	18,18	4,05	174,23	-9,18	149,05
010109B0A0	Policiais - alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0,00	456,90		0,00	-	-	-100,00	-
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais - Pessoal em Funções	5.252,57	4.402,56	5.140,67	2,79	0,62	-16,18	16,77	-2,13
010112A0B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	11.782,96	11.134,80	12.249,60	6,64	1,48	-5,50	10,01	3,96
010112A0C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções	2.609,31	6.591,96	5.630,64	3,05	0,68	152,63	-14,58	115,79
010112B0B0	Suplemento de serviço - policiais - alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0,00	92,58		0,00	-	-	-100,00	-
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	5.680,31	6.704,27	6.668,73	3,61	0,80	18,03	-0,53	17,40
010114A000	Subsídio de férias e de Natal - Pessoal em funções	18.371,02	21.251,72	20.796,77	11,27	2,51	15,68	-2,14	13,20
010203A000	Alimentação e alojamento	36,96	38,86	79,16	0,04	0,01	5,14	103,71	114,18
010204A000	Ajudas de custo	258,16	115,23		0,00	-	-55,36	-100,00	-100,00
010205A000	Abono p ^a falhas	10,50	18,00		0,00	-	71,43	-100,00	-100,00
010213PD00	Prémios de desempenho	0,00	1.156,85		0,00	-	-	-100,00	-
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	285,48	263,52	600,00	0,33	0,07	-7,69	127,69	110,17
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.031,92	993,90	779,33	0,42	0,09	-3,68	-21,59	-24,48
010304A000	Outras prestações familiares	433,44	0,00		0,00	-	-100,00	-	-100,00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	13.406,74	18.014,25	23.008,11	12,47	2,78	34,37	27,72	71,62
01	Despesas com pessoal	148.401,60	180.182,20	184.575,13	100,00	22,28	21,42	2,44	24,38
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	2.365,69	3.140,50	2.959,53	0,96	0,36	32,75	-5,76	25,10
020104A000	Limpeza e higiene	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
020108A000	Material de escritório	534,20	963,11	261,47	0,08	0,03	80,29	-72,85	-51,05
020117A000	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
020118A000	Livros e documentação técnica	45,85	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-	-100,00
020120A000	Material de educação, cultura e recreio	0,00	980,28	27.150,10	8,76	3,28	-	2.669,63	-
020121A000	Outros bens	99,84	9.470,85	4.703,30	1,52	0,57	9.386,03	-50,34	4.610,84

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2008	2009	2010	2010		2008-2009	2009-2010	2008-2010
020201A000	Encargos das instalações	3.225,45	83.466,27	63.529,03	20,50	7,67	2.487,74	-23,89	1.869,62
020203A000	Conservação de bens	78.267,53	167.839,54	55.966,80	18,06	6,76	114,44	-66,65	-28,49
020209A000	Acessos à Internet	504,26	31,92	0,00	0,00	-	-93,67	-100,00	-100,00
020209C000	Comunicações fixas de voz	403,26	496,57	886,57	0,29	0,11	23,14	78,54	119,85
020209E000	Outros serviços conexos de comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
020209F000	Outros serviços de comunicações	288,26	0,00	34,26	0,01	0,00	-100,00	-	-88,11
020210A000	Transportes	3.353,21	3.715,20	3.209,75	1,04	0,39	10,80	-13,60	-4,28
020212A000	Seguros	353,52	639,32	235,20	0,08	0,03	80,84	-63,21	-33,47
020213A000	Deslocações e estadas	0,00	1.095,25	0,00	0,00	-	-	-100,00	-
020214B000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12.796,25	15.705,00	18.600,00	6,00	2,25	22,73	18,43	45,36
020215B000	Formação	300,00	7.736,80	3.800,00	1,23	0,46	2.478,93	-50,88	1.166,67
020219B000	Software informático			7.638,60	2,47	0,92			
020219C000	Assistência técnica	18.327,05	15.121,78	3.962,42	1,28	0,48	-17,49	-73,80	-78,38
020220B000	Outros trabalhos especializados	0,00	63.621,31	111.914,74	36,12	13,51	-	75,91	-
020225A000	Outros serviços	3.548,93	11.758,91	4.971,26	1,60	0,60	231,34	-57,72	40,08
02	Aquisição de bens e serviços	124.413,30	385.782,61	309.823,03	100,00	37,40	210,08	-19,69	149,03
040811A000	Regimes complementares	42.508,82	41.266,16	54.938,87	100,00	6,63	-2,92	33,13	29,24
04	Transferências correntes	42.508,82	41.266,16	54.938,87	100,00	6,63	-2,92	33,13	29,24
060201A000	Impostos e taxas	0,00	12,00	0,00	-	-	-	-100,00	-
060203A000	Outras	55,39	50,97	0,00	-	-	-7,98	-100,00	-100,00
060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
06	Outras despesas correntes	55,39	62,97	0,00	-	-	13,68	-100,00	-100,00
	Total Corrente	315.379,11	607.293,94	549.337,03		66,30	92,56	-9,54	74,18
070103B0B0	Conservação ou reparação - SFA	223.498,97	26.784,00	162.831,50	59,04	19,65	-88,02	507,94	-27,14
070107B0B0	Equipamento de informática - Outros	9.185,90	41.619,00	0,00	-	-	353,07	-100,00	-100,00
070108B0B0	Software informático - Outros	0,00	15.422,88	0,00	-	-	-	-100,00	-
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	408,00	5.670,53	1.894,16	0,69	0,23	1.289,84	-66,60	364,25
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	31.906,75	70.642,69	111.057,58	40,27	13,40	121,40	57,21	248,07
070111B000	Ferramentas e utensílios - SFA	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
07	Aquisição de bens de capital	264.999,62	160.139,10	275.783,24	100,00	33,29	-39,57	72,21	4,07
100606	Administração pública central - SFA	3.692,88	3.692,88	3.385,14	1,23	0,41	0,00	-8,33	-8,33
09	Activos Financeiros	3.692,88	3.692,88	3.385,14	1,23	0,41	0,00	-8,33	-8,33
	Total Capital	268.692,50	163.831,98	279.168,38		100,00	-39,03	70,40	3,90
	TOTAL DESPESA	584.071,61	771.125,92	828.505,41			32,03	7,44	41,85

Importa evidenciar que ao longo do triénio, foram introduzidas algumas alterações ao plano de contas dos CPPSP, que visam melhorar o seu conteúdo, mas que naturalmente podem dificultar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

- O agrupamento “*Aquisição de bens e serviços*” detém 37,40% da despesa total, onde as seguintes classificações comportam uma execução significativa:
 - A rubrica “*Outros trabalhos especializados*” consome cerca de 36% da despesa deste agrupamento e verificou uma evolução de quase 76%, correspondendo a mais € 48.293,43 face a 2009;
 - Detendo um peso de 20,50% no total do aglomerado, os gastos com “*Encargos das instalações*” ocupam o segundo lugar, no entanto, apresentam uma variação negativa face a 2009 de 23,89%;
 - Relativamente aos encargos com “*Conservação e reparação*”, apesar da sua ponderação de 18,06% no aglomerado, essencialmente em pequenas reparações e manutenções do imobiliário em uso, apresenta a maior queda face ao ano de 2009, com cerca de 66,65%, o que afigura uma diminuição em termos absolutos de € 111.872,74.
- Por outro lado, as despesas com a valorização do património (“*Conservação ou reparação - SFA*”), grandes obras de beneficiação e conservação, apresentaram a maior subida face a 2009, com mais € 136.047,50, contribuindo assim, para o peso de 33,39% do aglomerado “*Aquisição de bens de capital*” no total das despesas, e, sustentando o crescimento deste agrupamento em 72,21%;
- Referir ainda o agrupamento “*Despesas com pessoal*”, que contribui com cerca de 22% dos encargos para o total da despesa, o que face ao valor total da despesa, representa um bom indicador de performance. Este agrupamento evolui cerca de 2,44% face a 2009, explicado em grande parte pelo crescimento dos encargos com a “*Caixa Geral de Aposentações*”, que apresentou a maior subida em termos absolutos no agrupamento (€ 4.993,86)

Na óptica global da despesa, esta teve um crescimento de 2009 para 2010 na ordem dos 7,44%, que apesar de ser uma variação maior que a Receita, se manteve dentro dos limites do equilíbrio orçamental.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro e um gráfico com os seus grandes agregados:

Quadro 4: Evolução das despesas 2008-2010

Unidade monetária: Euro

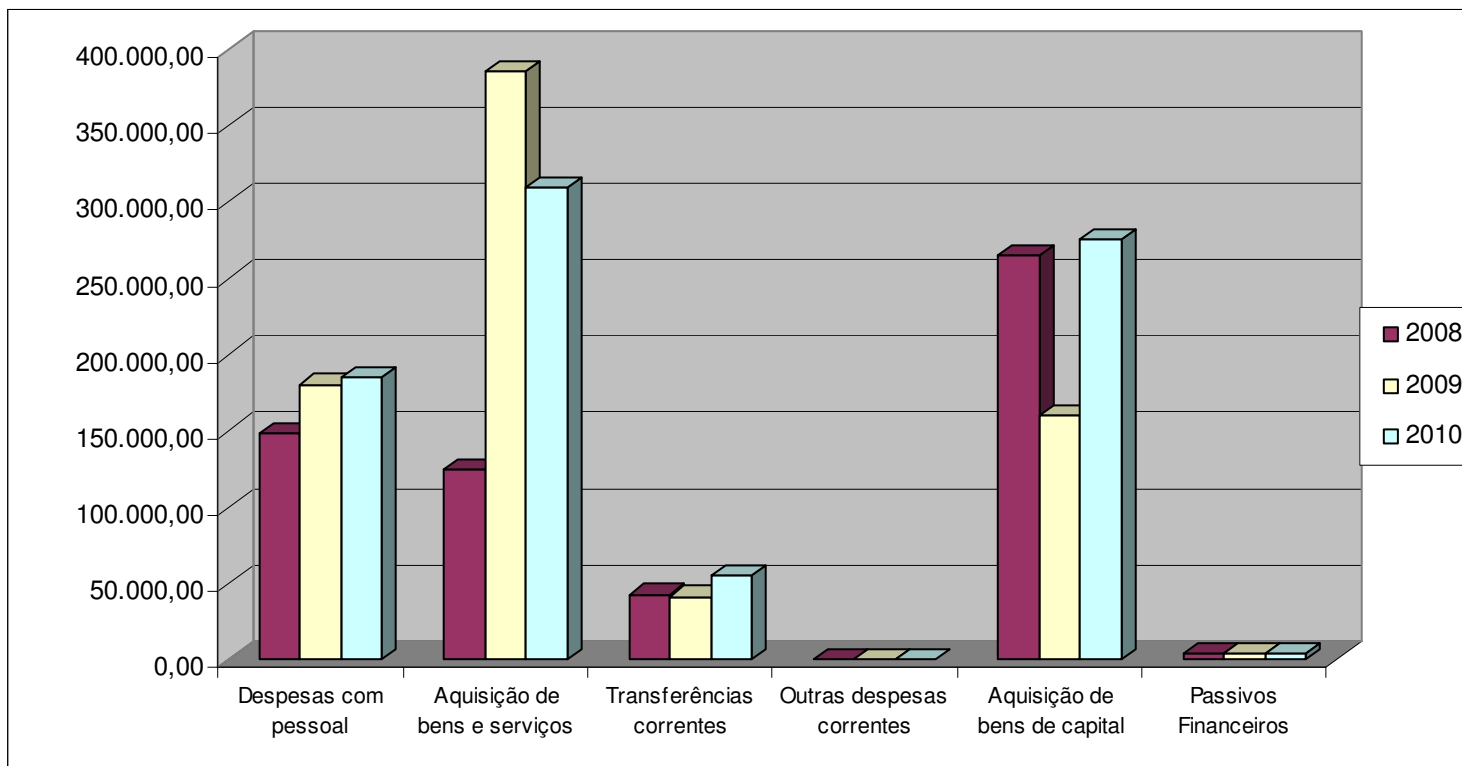
Classificação		Despesas Pagas			Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2008	2009	2010	2010	2008-2009	2009-2010	2008-2010
01	Despesas com pessoal	148.401,60	180.182,20	184.575,13	22,28	21,42	2,44	24,38
02	Aquisição de bens e serviços	124.413,30	385.782,61	309.823,03	37,40	210,08	-19,69	149,03
04	Transferências correntes	42.508,82	41.266,16	54.938,87	6,63	-2,92	33,13	29,24
06	Outras despesas correntes	55,39	62,97	0,00	0,00	13,68	-100,00	-100,00
07	Aquisição de bens de capital	264.999,62	160.139,10	275.783,24	33,29	-39,57	72,21	4,07
10	Passivos Financeiros	3.692,88	3.692,88	3.385,14	0,41	0,00	-8,33	-8,33
TOTAL		584.071,61	771.125,92	828.505,41	100,00	32,03	7,44	41,85

Pelo quadro 4, onde estão espelhadas os aglomerados principais da despesa, confirma-se que o acréscimo mais acentuado registou-se nas despesas com a “Aquisição de bens e serviços” que cresceu 210,08% entre 2008 e 2009, compreendido, como já referido, pelo dispêndio em “Conservação de bens”, “Encargos das Instalações” e “Outros trabalhos especializados”.

Por outro lado, a classe “Aquisição de bens de capital” registou um decréscimo de 39,57% no mesmo período, justificado pela diminuição da despesa em “Conservação ou reparação –SFA”.

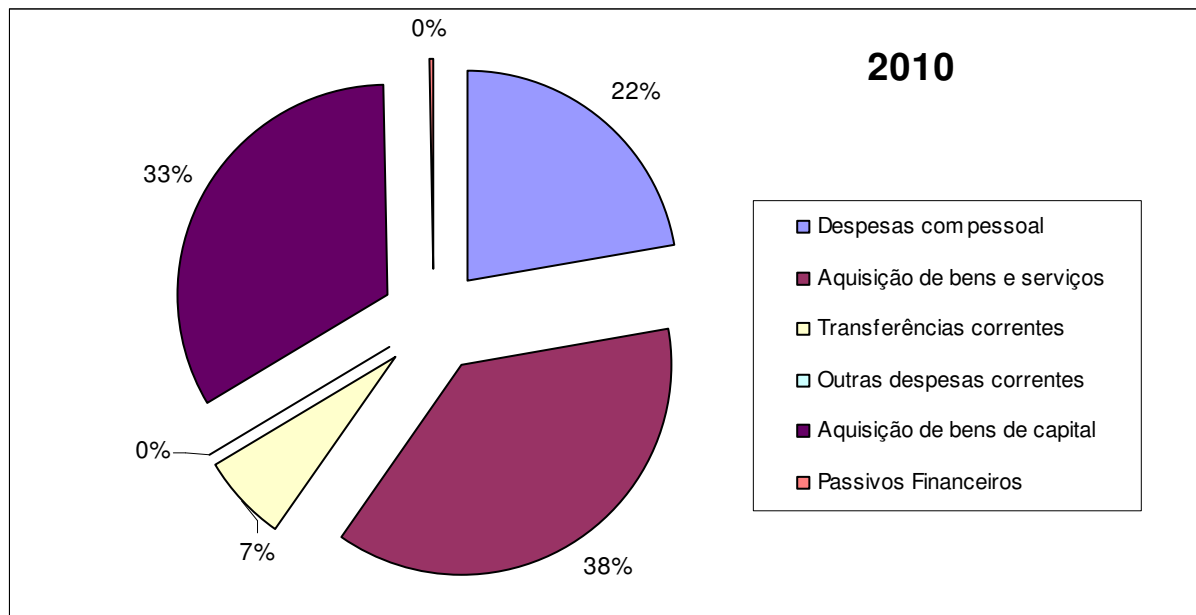
O gráfico seguinte mostra em destaque o crescimento com a “Aquisição de bens de capital” para níveis idênticos aos de 2008, assim como, a diminuição das despesas referentes a “Aquisição de Bens e Serviços”, no entanto, identificando-se como o aglomerado com maior peso no Total das Despesas. As “Despesas com Pessoal” têm evoluído de forma gradual e normal, e os restantes aglomerados evidenciam alguma estabilidade.

Gráfico 2: Evolução das despesas 2008-2010



Quanto à estrutura da despesa em 2010, podemos concluir o que já foi referido, onde a “Aquisição de bens e serviços” é o agrupamento com maior expressão, representando 37,40% da despesa total paga, seguindo das “Aquisição de bens de capital” (33,29%). As “Despesas com pessoal” (22,28) têm também um encargo relevante na estrutura de custos.

Gráfico 3: Estrutura da Despesa 2010



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

	Unidade monetária: Euro		
	2008	2009	2010
RECEITA CORRENTE	787.683,99	883.720,71	912.068,49
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
RECEITA TOTAL	787.683,99	883.720,71	912.068,49
DESPESA CORRENTE	315.379,11	607.293,94	549.337,03
DESPESA DE CAPITAL	268.692,50	163.831,98	279.168,38
DESPESA TOTAL	584.071,61	771.125,92	828.505,41
Grau de cobertura - CORRENTE	2,50	1,46	1,66
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Grau de Cobertura - TOTAL	1,35	1,15	1,10
TAXA DE CRESCIMENTO	2008-2009	2009-2010	2008-2010
Receita	12,19%	3,21%	15,79%
Despesa	32,03%	7,44%	41,85%

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas. No caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes é o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução do último triénio, tem-se registado uma subida das Despesas maior que as Receitas, sendo que somente em 2010, o crescimento das Despesas face a 2009, foi mais do dobro.

O actual nível de receitas e despesas irá reflectir num aumento do Saldo de Gerência para 2010, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Quadro 6: Balanço em 31 de Dezembro, 2008 a 2010

Código	ACTIVO LÍQUIDO	Unidade monetária: Euro							
		2008	2009	Act. Bruto	Act. Líquido	Peso Activo (%)	Variação (%)		
				2010			2010	2008-2009	2009-2010
Imobilizações corpóreas									
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.664,78	40.664,78	40.664,78	40.664,78	0,50	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	4.528.745,86	4.528.745,86	4.982.319,55	4.528.745,86	55,36	0,00	0,00	0,00
423	Equipamento Básico	46.510,55	174.195,12	463.820,78	246.968,31	3,02	274,53	41,78	430,99
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	25.039,54	0,00	0,00	-	-	-
425	Ferramentas e Utensílios	928,58	928,58	6.285,14	0,00	0,00	0,00	-100,00	-100,00
426	Equipamento Administrativo	5.786,41	12.437,22	65.100,98	38.555,03	0,47	114,94	210,00	566,30
429	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	854,80	0,00	0,00	-	-	-
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	255.410,91	282.194,91	445.026,41	445.026,41	5,44	10,49	57,70	74,24
		4.878.047,09	5.039.166,47	6.029.111,98	5.299.960,39	64,79	3,30	5,18	8,65
Depósitos em instituições financeiras e caixa									
13	Conta no Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
12	Depósitos em Instituições Financeiras	2.684.428,70	2.797.023,49	2.880.586,57	2.880.586,57	35,69	4,19	2,99	7,31
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		2.684.428,70	2.797.023,49	2.880.586,57	2.880.586,57	35,69	4,19	2,99	7,31
	Total de amortizações	669.404,72	669.404,72	729.151,59		8,54	0,00	8,93	8,93
	Total de provisões	0,00	0,00	0,00			-	-	-
	Total de activo	7.562.475,79	7.836.189,96	8.909.698,55	8.180.546,96	100,00	3,62	4,39	8,17

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2008	2009	2010		2008-2009	2009-2010	2008-2010
					2010			
Fundos próprios								
51	Património	4.484.351,92	4.484.351,92	4.484.351,92	54,82	0,00	0,00	0,00
56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		4.484.351,92	4.484.351,92	4.484.351,92	54,82	0,00	0,00	0,00
Reservas								
571	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
572	Fundo de Reserva	489.326,94	489.326,94	489.326,94	5,98	0,00	0,00	0,00
573	Fundo do Cofre	1.852.410,10	1.852.410,10	1.852.410,10	22,64	0,00	0,00	0,00
		2.341.737,04	2.341.737,04	2.341.737,04	28,63	0,00	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	255.413,72	689.262,81	984.277,31	12,03	169,86	42,80	285,37
88	Resultado Líquido do Exercício	433.849,09	277.407,05	330.134,69	4,04	-36,06	19,01	-23,91
		689.262,81	966.669,86	1.314.412,00	16,07	40,25	35,97	90,70
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)								
23122	Dívida não Titulada - IGAPHE	47.124,02	43.431,14	40.046,00	0,49	-7,84	-7,79	-15,02
		47.124,02	43.431,14	40.046,00	0,49	-7,84	-7,79	-15,02
					0,00			
Total de fundos próprios e do passivo		7.562.475,79	7.836.189,96	8.180.546,96	100,00	3,62	4,39	8,17

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos SSPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonialista, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Verifica-se uma evolução positiva quer relativamente a 2009 como a 2008, com o Activo a crescer 4,39 e 8,17% respectivamente, sustentado essencialmente pelo aumento das “Imobilizações Corpóreas”, mais especificamente com a aquisição de “Equipamento básico” que cresceu 41,78% entre 2009 e 2010.

Contribuindo para este incremento, e resultado da performance orçamental que justificou um aumento dos “Depósitos em Instituições Financeiras” em quase 3%, e pelo outro lado, redução das “Dívidas a terceiros – Médio e longo prazo”.

Quadro 7: Indicadores de Gestão

RÁCIOS	Exercícios		
	2008	2009	2010
Indicadores de Rentabilidade			
Capitais Próprios	5,77%	3,56%	4,06%
Activo	-465,00%	-697,84%	4,89%
Indicadores Financeiros			
Autonomia Financeira	59,30%	57,23%	50,33%
Solvabilidade Total	-	-	-
Dívidas a terceiros			
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,62%	0,55%	0,49%

Esta parca dimensão do passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

Comparativamente à rentabilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se um recrudescimento em 2010 para os 4,06%. Relativamente à rentabilidade do Activo, convém salientar que o rácio apresentava valores anormalmente negativos, devido a uma correcção na classificação das Renditas habitacionais, que passaram em 2010 a ser consideradas como actividade operacional em vez de actividade financeira.

Um aspecto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contrai empréstimos é a sua exposição aos mesmos:

Verifica-se que a exposição ao crédito contraído tem diminuído, registando em 2010 um peso de 0,49% face ao total do activo.

Referir ainda, a diminuição gradual ao longo do triénio da autonomia financeira, espelhando a proporção dos activos que são financiados pelo Património, quando este último se mantém inalterado nos últimos anos.

Os CPPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez.

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados o quadro seguinte, transpõe os valores das demonstrações de resultados do último triénio, onde se realça o seguinte:

- Os *“Fornecimentos e Serviços Externos”* com um peso de 47,59% no total dos Custos e Perdas, que no entanto, afigura um decréscimo de 26,15% entre 2009 e 2010. Esta ponderação em 2010 é suportada em grande parte pelas despesas em *“Trabalhos especializados”*, que apenas na componente dos FSE, detém um peso de 24,85%;
- Referir o valor das *“Amortizações do exercício”* com um peso de 7,24% no total dos custos, importante pela contribuição para os custos, como também, pela actualização em 2010 da depreciação do património, aspecto que não foi considerado no exercício de 2009;
- No lado dos Proveitos, salientar uma alteração na estrutura, já que por motivos de imputação dos proventos das *“Rendimento de Imóveis – Habitação Social”*, passaram a ser considerados como integrantes da actividade operacional, e não como Proveitos Financeiros;
- Desta forma, e na sequência deste ajustamento, regista-se uma variação no sentido oposto em valores absolutos na actividade Financeira, contribuindo para a queda registada de 89,78% dos Resultados Financeiros;
- De uma forma sumária, verificou-se um acréscimo em 3,20% da actividade gerada face a 2009.

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2008-2010

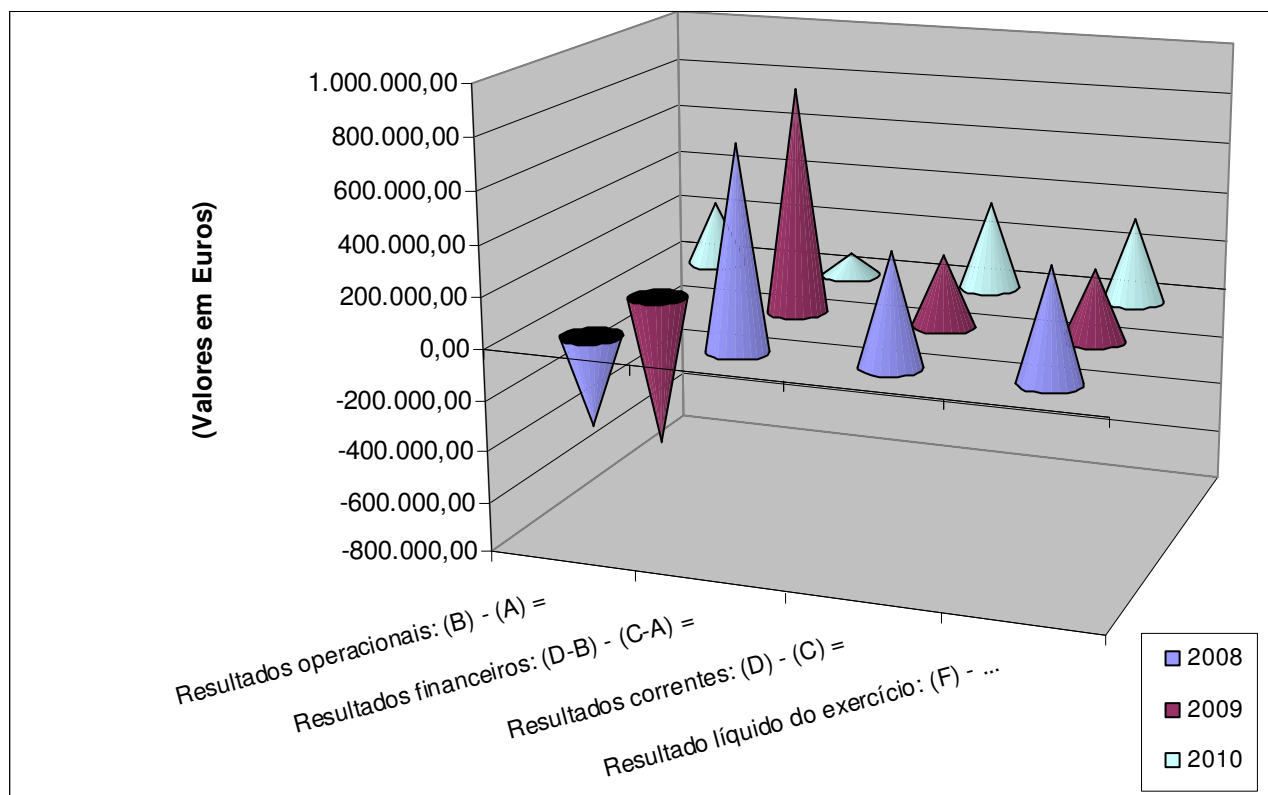
Unidade monetária: Euro

POCP	Custos e Perdas	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)		
		2008	2009	2010		2010	2008-2009	2009-2010
62	Fornecimentos e Serviços Externos	121.929,30	374.996,83	276.942,15	47,59	207,55	-26,15	127,13
	Custos com o pessoal:				-	-	-	-
641+642	Renumerações	134.994,86	162.167,95	161.567,02	27,77	20,13	-0,37	19,68
643 a 648	Encargos sociais	13.706,74	25.751,05	26.808,11	4,61	87,87	4,10	95,58
	Total custos com o pessoal	148.701,60	187.919,00	188.375,13	32,37	26,37	0,24	26,68
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	42.564,21	41.317,13	54.938,87	9,44	-2,93	32,97	29,07
	Total Custos	313.195,11	604.232,96	520.256,15	89,41	92,93	-13,90	66,11
66	Amortizações do Exercício	38.455,79	0,00	42.139,42	7,24	-100,00	-	9,58
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	1,60	12,00	0,00	-	650,00	-100,00	-100,00
	(A)	351.652,50	604.244,96	562.395,57	96,65	71,83	-6,93	59,93
68	Custos e Perdas Financeiros	2.182,40	2.068,70	1.930,78	0,33	-5,21	-6,67	-11,53
	(C)	353.834,90	606.313,66	564.326,35	96,98	71,35	-6,93	59,49
69	Custos e perdas Extraordinários	0,00	0,00	17.571,47	3,02	-	-	-
	(E)	353.834,90	606.313,66	581.897,82	100,00	71,35	-4,03	64,45
88	Resultado Líquido do Exercício	433.849,09	277.407,05	330.134,69	56,73	-36,06	19,01	-23,91
	Soma de controlo	787.683,99	883.720,71	912.032,51		12,19	3,20	15,79
POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)		
		2008	2009	2010		2010	2008-2009	2009-2010
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00	821.733,89	90,10	-	-	-
	(B)	0,00	0,00	821.733,89	90,10	-	-	-
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	787.683,99	883.720,71	90.298,62	9,90	12,19	-89,78	-88,54
	(D)	787.683,99	883.720,71	912.032,51	100,00	12,19	3,20	15,79
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários					-	-	-
	(F)	787.683,99	883.720,71	912.032,51	100,00	12,19	3,20	15,79
	Resultados operacionais: (B) - (A) =	-351.652,50	-604.244,96	259.338,32		71,83	-142,92	-173,75
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	785.501,59	881.652,01	88.367,84		12,24	-89,98	-88,75
	Resultados correntes: (D) - (C) =	433.849,09	277.407,05	347.706,16		-36,06	25,34	-19,86
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =	433.849,09	277.407,05	330.134,69		-36,06	19,01	-23,91

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último triénio e numa primeira análise, realça o facto de os Resultados Operacionais sofrerem uma mudança de tendência em 2010, pelas razões já indicadas.

Os Resultados Líquidos do Exercício apresentam um crescimento face a 2009 na ordem dos 19%

Gráfico 4: Resultados 2008-2010



Para efeito de controlo dos objectivos estabelecidos para 2010, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

	Unidade monetária: Euro		
	Exercícios		
	2008	2009	2010
Receitas Operacionais	0,00	0,00	821.733,89
Despesas Operacionais	351.652,50	604.244,96	562.395,57
Resultados Operacionais	-351.652,50	-604.244,96	259.338,32
Rácio	0,00	0,00	1,46
Variação anual do rácio		0,00%	146,11%

O indicador mostra em 2010, o impacto que a correcta imputação dos proveitos detém neste rácio, evidenciando assim, a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total Cobrada foi € 912.068,49, enquanto a Despesa total de cifrou nos € 828.505,41, reflectindo um aumento do saldo em € 83.563,08;
- Os Proveitos foram de € 912.068,49, enquanto os Custos atingiram o valor de € 581.897,82
- O Resultado Líquido do Exercício é de € 330.134,69
- O Resultado de Gerência apurado de € 2.880.586,57